UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 241

ENDOMYCOPSIS INTERDIGITALIS n. sp.

A. Chaves Batista
R. Pessoa Coêlho

RECIFE — BRASIL
1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

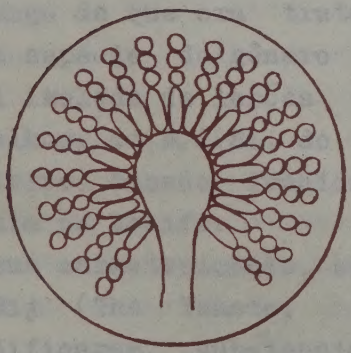
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 241

With the Compliments
of Chaves Batista

ENDOMYCOPSIS INTERDIGITALIS n.sp.

A. Chaves Batista
R. Pessoa Coelho

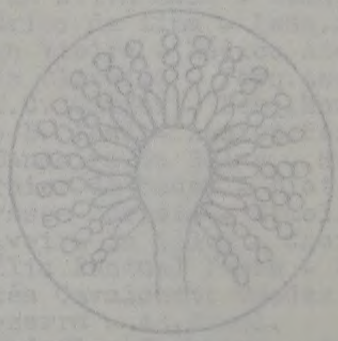


- 1 9 6 0 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA

Publicação nº 241



- 1960 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 241

ENDOMYCOPSIS INTERDIGITALIS n.sp.

A. Chaves Batista
R. Pessoa Coelho

O fungo de que ora tratamos constitue uma nova espécie do gênero Endomycopsis, que foi isolada de lesões interdigitais, dos artelhos, de M.J.S., do sexo masculino, brasileiro, casado, funcionário público, residente no Recife.

Em sua caracterização, seguimos a Lodder & van Rij (The Yeasts, Amsterdam, 1952), que modificaram, substancialmente, o conceito do gênero Endomycopsis, estabelecido por Stelling-Dekker (in Die sporogenen

Hefen, 1932), de modo a eliminar dêsse gênero as fórmas artrosporadas, retendo, no entanto, as de capacidade positiva ou negativa, para a assimilação do nitrato de potássio.

A diagnose dêste organismo é a seguinte:

Crescimento em extrato de malte:aos 3 dias e à temperatura ambiente de 26-28º C., ausência de anel e de película. Pouco depósito. Blastosporos globosos, ovais e estalagmoides (menos frequentes), 2,5-7 x 2,5-10 u; gútulas oleosas presentes na intimidade do corpo celular. Brotação simples, catenulada e múltipla, em roda de leme, tendo até 12 células brotantes; micélio escasso. Aos 30 dias, não forma anél nem película; sedimento abundante. Sôbre malte-agar: aos 15 dias e a 26-28º C., colônia em "spot mat", subcircular, achatada, 20-22 mm de diam., de margens espraiadas, discretamente sulcadas; área central lisa, brilhante, plana, granulosa, branco-acinzentada; filamentação ausente, Fig. 1-a, reverso amarelado, de centro mais escuro. Crescimento sôbre malte-agar, estriado: aos 30 dias e a 26-28º C., as colônias estriadas são branco-amareladas,

brilhantes, pouco erguidas, lisas, mas a zona periférica apresenta-se pregueada; bordos inteiros ou intensamente ondulados, bem definidos, dêles partindo filamentação bem desenvolvida. Blastosporos globosos, em sua maioria, ou ovais, 2,5-10 u de diam. Células do pseudomicélio alongadas; micélio verdadeiro escasso. Brotação simples e múltipla. Sôbre sabouraud-dextrose-agar: aos 15 dias, colônias, sob "spot mat", subcircular, de 25 mm de diam., lisa, plana, de pouco brilho, branca, sectorada; bordos ondulados, Fig.1-b, reverso branco amarelado, com a área central de desenvolvimento imerso e de aspecto radiado, mais escura. Sôbre batata-agar: aos 15 dias e a 26-28º C., colônia, sob "spot mat", plana, subcircular, 28-30 mm de diam., sectorada, apresentando largos sectores, nas côres branca e cinza, com leves sulcos, alguns delimitando os sectores, pouco brilho, bordos inteiros ou longamente ondulados; filamentação ausente; reverso liso, plano, distinguindo-se setores amarelo claro e outros mais escuros. Sôbre o meio de Hansen: aos 15 dias e a 26-28º C., colônia lisa, levemente convexa, em secção longitudinal, mas com larga e leve depressão central, cinza-

claro, dispondo-se, radialmente, em prolongamentos que podem ir até à periferia; contôrno subcircular, largamente sectorado, com leves sulcos delimitando os setores, de 30 mm de diam.; côr branca, opaca; bordos curvos, bem definidos, delimitativos dos sectores. Ausência de filamentação; reverso amarelado, mais escuro no centro, com uma área irregular mais clara. Cultura sôbre lamina de batata: aos 4 dias, micélio bem desenvolvido e bem ramificado, de hifas constrictas nos septos. Blastosporos sob "Micocandida" e "Micotorula", ou inseridos em tôrno do micélio, 2,5-7 x 2,5-10 u, Fig. 2. Provas bioquímicas: Alcaliniza leite de litmus; não reduz nitrato a nitrito; não hidrolisa o amido; não liquefaz a gelatina.

Zimograma:		Auxanograma:	
Glucose	(+)	Glucose	(+)
Galactose	(+)	Galactose	(+)
Sacarose	(+)	Sacarose	(+)
Maltose	(-)	Maltose	(+)
Lactose	(-)	Lactose	(+)
		Sulfato de amônio	(+)
		Nitrato de potássio	(-)

Cresce mal sôbre meio contendo etanol, sem formar película. Esporulação: produzem-se ascos globosos e subglobosos, 1-4 esporos, de 3-8,5 u de diam., sôbre os meios de cultura usuais, aos 28-30 dias. Ascosporos globosos a curto-ovais, de 1 a 2 u de diam. Os ascos, aparentemente, originam-se sob partenogênese.

Tipo, 1354, IMUR, em cultura e sôbre papel. Isolado de lesões humanas, interdigitais. Leg. Mauro Wanderley Siqueira, 12. 12.1958.

In musto maltato, cellulae globosae, ovoideae vel stalagmoideae, 2,5-7 x 7-10 u; anullus et pellicula non formantur, sed sedimentum apparet in 30 die. In agaro maltato, coloniae subrotundatae, 20-22 mm diam., albido-cinereae, tenuiter sulcatae, sine filamentatione et cum reverso flavideo. In agaro "potato-dextrosi", in lamina, pseudo-mycelium et mycelium verum, blastosporos in mycocandida et mycotorula. Fermentat glucosim, galactosim, et saccharosim; assimilat glucosim, galactosim, saccharosim, maltosim et lactosim; nitras kalicus non assimilatur. In medio cum alcohole ethylico parum crescit. Asci globosi vel subglobosi, 1-4-spori, 3-8,5 u diam. Ascosporae globosae vel curto-ovoideae, 1-2 u diam. In lesionibus humanis,

interdigitalibus, M. J. S. - Typus, 1354, in culto et in chartis. - Leg. Mauro Wanderley Siqueira, 12.12.1958.

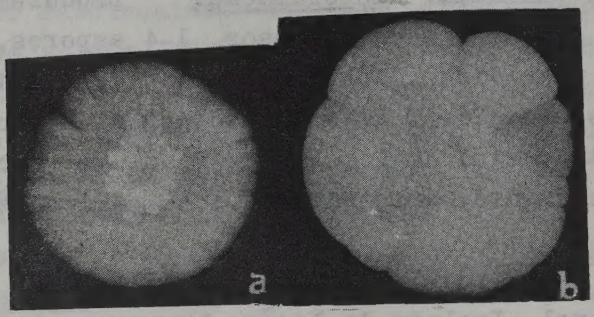


Fig. 1

ENDOMYCOPSIS INTERDIGITALIS Bat.& Coelho n.sp.

a) Colônia s/malte-agar, aos 15 d.;

b) colônia s/sabouraud-dextrose-agar, aos 15 dias.

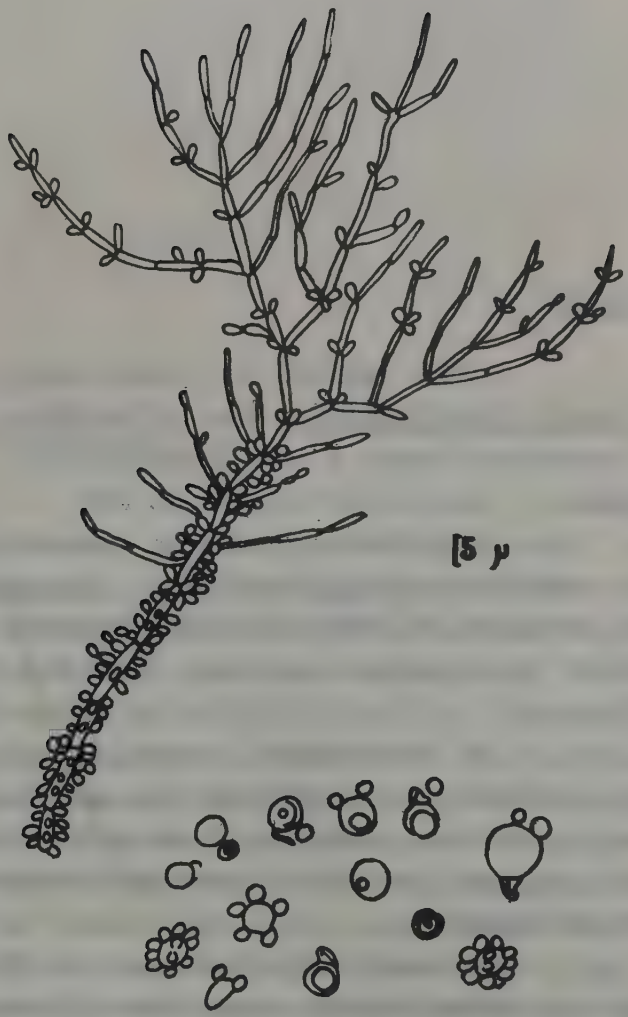


Fig. 2

ENDOMYCOPSIS INTERDIGITALIS Bat.&Coelho n.sp.
Mycélio, blastosporos, "durable cells" e ascos.

SUMMARY

A new species of yeast named Endomycopsis interdigitalis Bat. & Coelho n. sp. is described from a man interdigital lesions.

This fungus produces pseudo-mycelium and true mycelium and the blastospores are developed as "Mycocandida","Mycotorula"or around the mycelial hyphae, 2,5-7 x 2,5-10 u.

It fermentates glucose, galactose and saccharose, assimilates glucose, saccharose, galactose, maltose, lactose and ammonium sulphate but the potassium nitrate is not assimilated.

The asci are develope in 28 to 30 days on several media; they are globose to subglobose, 1-4-spores, 3-8,5 u diam. The ascospores are globose to short ovoidal 1-2 u diam. Type, 1354, IMUR.

ZUSAMMENFASSUNG

Ein aus einer Verletzung zwischen den Fingern isolierter Hefepilz wird als Endomycopsis interdigitalis Bat.& Coelho neu beschrieben. Dieser Pilz bildet in Kultur ein Pseudomycel und ein echtes Myzel und die blastosporen entwickeln sich als "Mycocandida", als "Mycotorula" oder rund um die Myzel-Hyphen herum und wird 2,5-7 x 2,5-10 u gross. Er gaert Glucose, Galactose und Saccharose, assimiliert Glucose, Galactose, Maltose, Lactose und Ammoniumsulphat, nicht aber Kulium Nitrat. Die Asci entwickeln sich in 28 bis 30 Tagen auf verschiedenen Naehrboeden. Sie sind globoid bis sub-globoid, 1-4-sporig, 3-8,5 u gross. Die Ascosporen sind kugelig bis kurz-eifoermig und 1-2 u gross. Type, 1354, IMUR.

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 16.11.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P.Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L.Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR